

Uma perspectiva sobre História da Educação através da análise de comentários em redes sociais

Keila da Silva Souza¹, Maria Augusta Martiarena^{1*}

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Osório. Osório, RS.

*Orientador(a)

O presente estudo insere-se em uma pesquisa maior intitulada “História da Educação, Educação Profissional e Relações de Trabalho e Educação no Litoral Norte gaúcho (séculos XIX, XX e XXI)” que se dedica à identificação e sistematização de fontes em acervos digitais institucionais e redes sociais. Este trabalho tem por objetivo analisar fotografias e comentários identificados durante o processo inicial de levantamento acerca das redes sociais que se dedicam a registrar e divulgar os arquivos referentes ao três temas citados anteriormente no município de Tramandaí. Ressalta-se que para o desenvolvimento do presente estudo foi necessário constituir alguns referenciais teórico-metodológicos: a compreensão da pesquisa historiográfica em educação, as fontes de pesquisa, a fotografia como fonte de pesquisas e o estudo das redes sociais. A pesquisa historiográfica teve grande desenvolvimento com o passar do anos. Sureda (1978) observa que isso aconteceu principalmente pela ampliação dos materiais das fontes. Desse modo, as múltiplas relações estabelecidas durante a pesquisa e também o acréscimo de dados científicos que podem ser utilizados atualmente, ampliaram o campo de investigação. Tomando como base a conceitualização de Barros (2019), é importante entender que fontes históricas são todas aquelas que por terem sido produzidas pelos humanos ou por relatarem sua interferência histórica, nos ajudam a entender mais acerca de um determinado período. As fontes históricas digitais apresentam uma relevância cada vez maior no contexto atual. Ainda que digitais, as fotografias apresentam papel de destaque nesta pesquisa. Ciavatta (2009) alega que a fotografia é uma espécie de ampliação da capacidade humana de se representar, uma forma de construir a história atribuindo significados a essas representações. Souza (2010) ressalta que a colaboração humana, que sempre existiu na sociedade, foi potencializada com as tecnologias digitais. Destaca-se que este trabalho apresenta resultados parciais, nesse sentido, ressalta-se que existem algumas adversidades. Rosenzweig (2022) alerta que o acúmulo rápido de dados digitais deve nos fazer pensar que no futuro, os historiadores podem enfrentar o problema da sobrecarga de informações, e portanto deverão se preocupar em como pesquisar, escrever e ensinar em um mundo com uma abundância histórica que jamais foi vista enquanto ainda tentam evitar a futura escassez de registros. Até o presente momento foram identificadas quarenta fotografias acerca da educação na cidade de Tramandaí em um total de novecentos e setenta e nove imagens, o que corresponde a uma porcentagem um pouco maior que 4%. Foram feitos prints de todas as fotografias correspondentes a educação para fim de registro e catalogação. Verificou-se que trinta e uma fotos contam com comentários que discorrem sobre identificação de pessoas presentes nas fotos, os anos em que foram tiradas e principalmente recados acerca da saudade dos momentos representados, ressaltando que tais fotografias representam o papel de evocadoras da memória.

Palavras-chave: Redes Sociais; Fotografia; Fontes Históricas; Fontes Digitais.